

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ESCOLA MÉDIA DE AGRICULTURA DE FLORESTAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1 9 7 3

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA DA EMAF

1 9 7 3

Exm^o Sr.

Prof. Antônio Fagundes de Sousa

Magnífico Reitor da Universidade Federal de Viçosa

Estou encaminhando a V. Magnificência o Relatório Anual da Escola Média de Agricultura de Florestal, referente ao ano de 1973.

ENSINO

Os exames de seleção foram realizados nos dias 7 e 8 de janeiro, comparecendo 148 candidatos, dos quais 48 foram matriculados no 1^o ano, que acrescidos de 60 do ano anterior e 2 repetentes do 1^o ano, formaram uma turma de 110 alunos.

Resumo dos resultados do ano letivo

C U R S O	1 ^o Semestre	2 ^o semestre
Téc. Agropec. - 1 ^o ano	50	47
Téc. Agropec. - 2 ^o ano	50	58
T o t a l	110	105

Obs.: - O presente curso foi introduzido em 1972, dentro do espírito da Reforma do Ensino, razão pela qual não existe referência ao 3^o ano.

Aproveitamento

SÉRIE	MATRÍCULA FINAL	APROVADOS EM 1 ^a ÉPOCA		RECUPERA- ÇÃO		TOTAL DE PROMOÇÃO		REPROVA- DOS	
		N ^o	%	N ^o	%	N ^o	%	N ^o	%
1 ^a	45	21	46,7	24	53,3	32	71,1	13	28,9
2 ^a	56	31	55,3	18	44,7	56	100,0	0	0,0
TOTAL	101	52	51,5	42	48,5	88	87,1	13	12,9

Outros Cursos

Foram realizados três Cursos de Treinamento de Tratoristas, com a duração de 30 dias cada um, com 20 alunos por curso, perfazendo um total de 60 tratoristas formados. Os cursos foram patrocinados pelo INCRA.

Bolsas de estudo

A EMAF proporcionou 13 bolsas de estudo pelo sistema rotativo de bolsas a alunos comprovadamente necessitados, que acrescidas de 16 bolsas proporcionadas anteriormente a alunos do 2^o ano, perfizeram um total de 29 bolsas, além de 1 bolsa-serviço proporcionada em 1971.

EXTENSÃO

- a) Realização da "1ª "Semana Hortigranjeira", com a duração de 3 dias e comparecimento de, aproximadamente 200 participantes, sendo ministradas aulas de 18 assuntos diversos, referentes às atividades hortigranjeiras.
- b) Assistência a agricultores da região, em assuntos relacionados com o setor agropecuário.
- c) Orientação a grupos de agricultores de Itaúna, liderados pelos extensionistas da ACAR sobre o uso de mecanização e emprego de herbicidas para culturas de milho, sorgo, feijão e soja.
- d) Curso de fruticultura para técnicos da ACAR.
- e) Cursos de Olericultura a agricultores de Gouveia.
- f) Cursos de Roseicultura para cooperados da Cooperativa de Floreicultores.

COOPERAÇÃO

- a) Fornecimento de leite, hortaliças, frutas e lenha à Cantina do Grupo Escolar de Florestal, durante o ano.
- b) Distribuição de sementes e mudas durante a "Semana Hortigranjeira".
- c) Cooperação com a Prefeitura Municipal de Florestal nos diversos setores do seu trabalho.

PESQUISA

Das nossas metas, é a que julgamos de maior significação, uma vez que poderá trazer soluções importantes para a economia da região do Estado e também do País. Pouco se tem feito a esse respeito nesta região. A sua intensificação tem sido feita e pretendemos ampliar, cada vez mais, os recursos para atender a esta finalidade.

Experimentos montados em 1972

- I - Instalação e condução de experimentos de competição de variedades de feijão e níveis de adubação, nas localidades de Itaúna, Pará de Minas e Florestal (EMAF).
- II - Instalação e condução de dois experimentos com sorgo, visando:
 - a) Identificação de culturas de sorgo granífero ou forrageiro mais adaptados e mais produtivos em diferentes regiões do Estado (PIPAEMG), usando híbridos americanos.
 - b) Idem, idem, usando sorgos nacionais.
- III - Ensaio sobre efeito de TRI-MILTOX, a base de três compostos de cobre e Mancozeb, nas culturas de tomateiro e pepino.
- IV - Ensaio com híbridos de milho para a Proagro, visando comportamento e produtividade.
- V - Idem, idem, com sorgos híbridos para a Proagro.
- VI - Comparação da eficiência do ortofosfato bicálcico e farinha de ossos como fonte de fósforo, sobre a fertilidade e crescimento de novilhas mestiças Shwitz-zebu, no período da seca.
- VII - Comparação entre farelo de algodão e soja-grão moída, na composição e produção de leite.

- VIII - Eficiência da "cama de frango" comparada ao farelo de algodão, na produção de leite.
- IX - Comparação de ortofosfato bicálcico e farinha de ossos no ganho de peso de novilhas, no período da seca.
- X - Determinação da época de plantio do abacaxizeiro.
- XI - Determinação de níveis de NPK para bananeira.
- XII - Influência do tipo de muda usada em bananeira.
- XIII - Determinação dos diferentes sistemas de plantio irrigado e não irrigado, em bananeira.
- XIV - Determinação do efeito do tamanho de covas e blocos no plantio de citros.
- XV - Determinação e efeito da consorciação e desbrota em tangerineira Ponkan.
- XVI - Competição de variedades de citros.
- XVII - Ensaio na formação e plantio de diversas variedades nucleares, observando-se precocidade, vigor e sanidade, em citros.
- XVIII - Determinação de níveis de NPK em laranjeira "baianinha".
- XIX - Comparação de eficiência do fosfato de Araxá, superfosfato simples de FTE na produção de tangerina cravo.
- XX - Comparação de variedades de mangueira.

Experimentos montados em 1973

- I - Efeito da embebição de bulbilhos de alho em solução nutritiva, em pré-plantio.
- II - Testes de vários cultivares olerícolas importados pela firma "Vilmorin".
- III - Estudos experimentais com a cultura de feijão no Oeste da Zona Metalúrgica de Minas Gerais, visando:
- a) competição de variedades - 6 ensaios.
 - b) Níveis de adubação - 6 ensaios.
 - c) Espaçamento e densidade de plantio - 2 ensaios.
- IV - Competição de cultivares comerciais de sorgo forrageiro - 2 ensaios (PIPAEMG).
- V - Idem, idem de sorgo granífero - 1 ensaio (PIPAEMG).
- VI - Níveis de NPK e micronutrientes em sorgo granífero (UFV).
- VII - Competição de variedades de soja - Mineira, Viçosa, Santa Rosa, Pelican, UFV-1 e IAC-2 (Ensaio).
- VIII - Revisões bibliográficas sobre *Stylosanthes Gracilis*, *Melinis Minutiflora*, emprego de sorgo, milho e mandioca na alimentação de vacas leiteiras, emprego de sorgo na alimentação de bezerros e aspectos diversos da alimentação de equídeos.
- IX - Preparação, instalação e condução de três projetos de pesquisa no setor de bovinos: confinamento de novilhos, confinamento de novilhas e produção de leite. (enviado à COPERTIDE da UFV)

X - Término de quatro trabalhos de pesquisa:

- a) Emprego da "cama de frango" na alimentação de vacas em lactação;
- b) Emprego da soja crua em comparação com farelo de algodão, na alimentação de vacas leiteiras. (2 experimentos)
- c) Aleitamento de bezerros com desmama precoce.

PRODUÇÃO

Esta atividade é de grande importância, visto que é a atividade-de-meio para atingirmos a atividade-fim - ensino e pesquisa. Estamos empenhados, cada vez mais, em ampliá-la, mas de maneira racional, visando, com isto, a poupança de verbas e um ensino realmente mais eficiente, pois o aluno aprenderá a fazer, fazendo. Deste modo podemos compreender o ensino e produção caminhando juntos, contribuindo para a formação de profissionais eficientes e seguros de suas responsabilidades.

Esta atividade tem melhorado de ano para ano, mas muito lentamente, visto não dispormos de recursos para incrementá-la com mais intensidade. Talvez fosse conveniente a criação de um Departamento de Produção, visando o aproveitamento racional de todas as áreas disponíveis, Creio que isto poderia trazer grande economia para a U.F.V.

O valor da receita do ano de 1973 poder ser assim demonstrado:

Renda proveniente do excedente de produção.....918.636,21
Renda da produção consumida "in loco".....721.592,08

Valor da renda bruta desde 1970, em relação ao Suprimento:

ANO	RECEITA	SUPRIMENTO
1970	580.369,96	1.438,807,25
1971	748.998,40	1.776,703,71
1972	1.092.084,83	2.153,528,97
1973	1.640.228,29	2.508.131,41

Com mais recursos e um planejamento bem feito, poderíamos triplicar ou quadruplicar esses valores acima.

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Este setor é de grande importância para a Instituição, uma vez que é de grande valia para ministrar ensino prático e objetivo, no campo da agricultura especial, produzindo também os elementos básicos para o consumo interno (Zootecnia e Refeitório). A demanda de alimentos é grande de mais para pensarmos somente em comprar. Há necessidade de se fazer uma expansão racional e gradativa a fim de termos área de produção para satisfazer o consumo, produção de sementes selecionadas de espécies convenientes, além de área suficiente para as necessidades da pesquisa.

No momento cultivamos área de mais ou menos de 150 ha., já sendo bastante extensa em relação ao equipamento e contingente humano que possuímos. Esta área poderia ser quadruplicada, uma vez que dispomos de extensão de terreno agricultável bastante grande. Para esse aumento, deveriam ser ampliados os equipamentos e contratação de mais elemento humano.

Quadro demonstrando a situação, considerando-se a produção/consumo.

Produtos usados exclus.p/consumo int.	Produção (ton.)	Valor (Cr\$)	Cons.Inter. (ton.)	Valor (Cr\$)	Deficit	
					ton.	Cr\$
Sorgo forrageiro	650	13.000	650	13.000	-	-
Milho+sorgo graníf.	40	24.000	240	144.000	200	120.000
Mandioca	150	30.000	300	60.000	150	30.000
Arroz em casca	-	-	10	25.000	10	25.000
Feijão	3	15.000	3	15.000	-	-
T O T A L	-	82.000	-	257.000	-	175.000

Estamos interessados em tornar o Estabelecimento auto-suficiente no que se refere à produção do que consideramos básico em termos de consumo. Assim, estaremos empreendendo uma expansão racional de planejada, conseguindo a eliminação gradativa de deficit existente.

Vejamos o quadro abaixo:

Espécie	Expansão (ha)	
	74/75	75/76
Sorgo p/silagem	30	40
Mandioca	10	30
Soja	6	80
Sorgo Granífero	10	15

Houve aumento da área de sorgo forrageiro, visto que foi calculada uma demanda de alimento superior à calculada no ano anterior, em face do aumento do número de animais e pelo fato dos machos terem sido confinados e as fêmeas tratadas para recria. (ambos projetos de pesquisa)

Resultado de Departamento no ano agrícola 72/73:

Produto	Quant. (kg)	Valor (Cr\$)
Sorgo forrageiro	530.000	11.000
Sorgo For.(semente)	11.004	11.004
Sorgo granífero	42.072	20.000
Mandioca	93.670	19.000
Arroz (casca)	7.423	8.000
Feijão	436,5	900
Milho	1.148	600
Soja	1.147	1.000
Batata doce	280	140
Milho pipoca	207	600
Soja perene	76	380
Crotalaria juncea	14	30
T o t a l	687.477,5	72.654

A produção, em relação ao ano anterior, aumentou um pouco, uma vez que com a aquisição de trator de esteira e mais um trator agrícola com equipamentos, nos permitiu a expansão da área e maior possibilidade de preparo e cultivo dos terrenos de maneira mais correta. A produtividade não correspondeu à expectativa nas culturas de sorgo granífero e arroz, uma vez que o preparo de solo foi feito muito tarde, já que os tratores estiveram ocupados com o curso de tratoristas no primeiro caso e no segundo devido o terreno disponível para aquela cultura (arroz) estar muito esgotado, pois vem sendo utilizado há cerca de 20 anos. Esta área deverá ser utilizada em rotação com pastagem no ano vindouro.

Melhoramentos realizados no Departamento:

1. Terraceamento dos terrenos destocados (mais ou menos 40 ha).
2. Uso de herbicidas.

Sugestões para melhoramento:

1. Mapeamento e classificação dos terrenos, de acordo com a capacidade de uso.
2. Expansão das áreas para permitir um bom programa de rotação de culturas.

DEPARTAMENTO DE HORTICULTURA

1 - Seção de Olericultura

Esta Seção cuida da produção de verduras, legumes e sementes, além da produção de composto orgânico, visando atender ao ensino e a redução do uso de adubo químico. A produção de hortaliças atende ao Refeitório e mercado interno.

Produção de ano de 1973:

Espécie	Quant. (kg)	Valor (Cr\$)
Abóbora	1.130	395,50
Abobrinha	488	244,00
Acelga	182	109,20
Alho	1.876	9.380,00
Alface (pé)	13.322	3.996,00
Batata doce	4.816	1.685,60
Beringela	298	119,20
Cebola	1.895	2.842,50
Cenourinha	1.074	700,10
Cará chinês	1.774	1.419,20
Condimentos verdes	214	270,60
Chuchu	199	99,50
Couve	520	260,00
Couve-flor	49	39,20
Ervilha	31	18,60
Giló	851	425,50
Mandioca	6.581	2.303,35
Mandioquinha-salsa	478	382,40
Milho verde (dúzia)	70	140,00
Moranga	120	96,00
Pepino	791	474,60

Produção de hortaliças (continuação)

Espécie	Quant. (kg)	Valor (Cr\$)
Pimentão	47	32,90
Quiabo	1.916	1.341,20
Rabanete	318	159,00
Repolho	5.508	2.754,00
Tomate	11.933	11.933,00
Taioba	143	143,00
Vagem	7,3	427,80
T o t a l	-	42.834,55

II. Seção de Silvicultura

Esta Seção cuida da produção de mudas de essências florestais, tratamentos culturais dos eucaliptos, carvão vegetal e tijolos. Além de produzir ainda, em menor escala, mudas de essências ornamentais e produção de lenha para atender o consumo interno e externo.

Os tijolos são fabricados, principalmente, para atender os serviços de construção no Estabelecimento, razão porque aparece a maioria em estoque.

Quadro demonstrativo do movimento da Seção:

Produto	Quantidade	Valor	Vendido	Estoque
Bambus (dz.)	150	541,20	150	-
Carvão (kg)	2.955	639,00	1.155	1.080
Lenha bruta (m ³)	3.733,5	56.000,00	2.651	835
Lenha picada (m ³)	260,5	5.210,00	25,5	-
Madeira (m ³)	7.501,20	5.126,57	7.156,8	-
Mourões (un.)	1.223	3.424,40	923	300
Mudas (un.)	392	392,00	182	210
Tijolos (mil)	344	25.800,00	46	250
Madeira serrada (m ³)	16	1.040,00	-	-
T O T A L	-	98.173,14	-	-

III. Seção de Fruticultura

Esta Seção possui 53.079 fruteiras, ocupando uma área de 50 ha. destas, 40.000 são abacaxizeiros, 8.173 unidades de citros e o restante de bananeiras, ameixeiras, abacateiros, goiabeiras, etc.

Há pensamento de se aumentar o plantio de goiabeiras, mangueiras, maracujazeiros, bananeiras, etc., para serem utilizadas na indústria de doces. Para o ano será ampliada a capacidade da nossa indústria, que poderá produzir doces para o atendimento da EMAF, U.F.V., além de sobrar ainda para a comercialização. Para isto devemos aumentar, cada vez mais, a produção de matéria prima.

Além da produção de frutas em geral, esta Seção cuida também da produção de mudas e sementes das diversas espécies como: citros, jaboticabeiras, ameixeiras, abacateiros, etc.

Produção da Seção durante o ano de 1973:

a. RECEITA

Produto	Quantidade	Valor (Cr\$)
Mudas (un.)	6.126	20.268,40
Borbulhas (un.)	26.850	1.330,50
Frutas (kg)	202.271	92.227,23
Sementes e ponteiros	-	509,50
<i>Soma</i>	-	114.412,52

b. DESPESA

Cr\$136.380,63

c. DEFICIT

Cr\$21.968,11

IV - Seção de Jardim

Esta seção desempenha o papel de produção de mudas diversas e cuida do embelezamento e conservação do jardim do Estabelecimento. Este ano foi dado grande destaque à produção de mudas de roseiras para comercialização. Acreditamos que vamos atingir, no próximo ano, cerca de cinquenta mil mudas. Esta foi a Seção que apresentou maior deficit no ano de 1973. Vejamos:

a. RECEITA

Mudas e flores.....Cr\$ 1.109,35

b. DESPESA

Funcionários e diversos.....Cr\$ 120.538,77

c. SALDO DEVEDOR

.....Cr\$ 119.429,42

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIAS RURAIS

É um setor de grande significação para o Estabelecimento. Apesar do estado precaríssimo de suas instalações e equipamento, conseguimos quebrar o seu deficit que sempre foi grande. No próximo ano este setor sofrerá uma transformação radical, visto que estamos nos preparando para a construção de um novo laticínio e reforma da indústria de produtos de origem vegetal. Acreditamos que após esse trabalho, toda matéria-prima produzida na região (parte do leite, totalidade das frutas) poderá ser transformada em produtos industrializados suficientes para atender toda a U.F.V. e ainda sobrar para comercialização.

Vejamos abaixo um quadro demonstrativo do desempenho desta indústria durante 1973:

I - LATICÍNIOS

Produto	Quantidade (kg)
Leite integral	55.630,5
Leite desnatado	63.679,0
Soro de leite	170.013,0
Manteiga	3.804,4

- continua -

LATICÍNIOS (continuação)

Produto	Quantidade(kg)
Creme de leite	72.650,00
Requeijão	27,45
Queijo Minas	11.960,90
Queijo c.cavalo	9.666,00
Doce de leite	871,20
T o t a l	955.642,40

Valor da produção: Cr\$244.318,40

II - CONSERVAS E DOÇES

Produto	Quantidade(kg)
Laranjada (calda)	451,3
Goiabada	354,0
Doce de limão	2.379,3
Bananada e outros	163,5
T o t a l	3.348,1

Valor da produção: Cr\$9.714,25

III - MATADOURO

Produto	Quantidade(kg)
Carne de boi	469,100
Carne de porco	5.058,700
Toucinho	6.642,850
Toucinho defumado	424,650
Linguiça defumada	768,750
Banha (em rama e frita)	2.097,700
Lombo de porco	1.280,700
T o t a l	16.742,450

Valor da produção: Cr\$127.184,92

O quadro abaixo vai demonstrar a mudança de situação do Departamento de 1970 a 1973. Nota-se que sempre apresentou deficit e somente no corrente ano conseguimos um superavit relativamente satisfatório.

Natureza	1970	1971	1972	1973
Laticínios	65.599,85	100.357,14	139.809,73	244.318,40
Açougue	31.974,83	77.853,82	102.241,70	127.184,64
Conserv.edoces	3.037,50	3.829,00	3.995,17	9.714,57
T o t a i s	135.626,29	206.024,34	270.190,93	381.217,57
Despesas	170.640,79	230.008,68	294.160,11	368.690,16
Renda <i>receita</i>	-	-	-	12.527,41
Prejuizo	35.014,00	23.984,34	23.969,18	-

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

1 - Seção de Bovinocultura

Considerações gerais.

Este Departamento é o setor a que reputamos de maior importância para o Estabelecimento, contíbuindo com a maior receita. Possuimos um rebanho bovino de excelente qualidade, seguindo o rebanho suínos, aves, coelhos e equinos. De um modo geral, todos os setores relacionados funcionam satisfatoriamente, exceto o setor de bovinos, cujo rebanho tem crescido dia a dia e providências sérias terão que ser tomadas no que concerne a produção de alimentos e formação de pastagens. Durante este ano fizemos a destoca de cerca de 60 ha. de áreas destinadas a pastagem e somente parte foi semeada. No ano vindouro pretendemos formar, pelo menos, 130 ha. de pastagens bem formadas, ficando para os anos ^{vindouros} o aumento gradativo destas áreas, até ser atingido o objetivo desejado.

Existem problemas seríssimos com os nossos terrenos, uma vez que são altamente praguejados e maiores recursos terão que ser mobilizados, principalmente para o uso de herbicidas em alta escala, para controle destas ervas, que dificilmente serão controladas apenas com a roçada dos pastos. Neste ano empreitamos cerca de 600 ha. de pastagem para roçar e verifica-se que pouco adiantou, pois dois meses após o trabalho, nota-se quase capoeira rala em algumas áreas.

Estamos empenhados, no momento, na produção intensiva de forragem, principalmente o plantio do capim elefante, que além de ser picado para silagem, fornecerá alimento verde durante todo o período da seca. Formamos neste ano cerca de 16 ha. desta forrageira.

Este setor cuida da produção de leite e carne. Esta última será obtida dos animais recriados e semi-confinados, trabalho este iniciado este ano, em forma de experimento.

Estudo do rebanho

Especificação	1969	1970	1971	1972	1973
Rebanho total	335	357	377	337	433
Nº médio vaca/ano	147	160	175	160	177
Rebanho em lactação	71,4	78,9	90,7	93,0	93,0
Nº bezerros nascidos	106	111	118	98	146
Leite produz. (litro)	241.328	275.991	298.696	330.460	382.000
Prdo. média diária	661	756	818	906	1.046
Prod. vaca/dia	10,1	9,9	9,4	9,7	11,5

Custo de produção

Especificação	1969	1970	1971	1972	1973
1 kg leite	0,11	0,14	0,19	0,23	0,24
1 kg leite(per.seca)	0,15	0,25	0,30	0,36	0,43
1 kg silagem	0,02	0,04	0,08	0,06	0,068
1 kg ração vaca leit.	0,13	0,14	0,18	0,23	0,27

Dados analíticos extraídos da criação

Percentagem de reprodução	74,0%
Índice de Fertilidade(ins.artif.)	55,0%
Média rebanho em lactação	97,0%
Produção média dia/vaca	11,5 lt

Melhoramentos Realizados

- a. Aquisição de uma ordenhadeira mecânica.
- b. Construção de dois tanques para cevada.
- c. Revestimento de um silo trincheira e construções de dois outros.
- d. Reforma de dois currais.
- e. Aquisição de uma roçadeira de pasto.
- f. Destoca de 60 ha. de terreno para pastagem.
- g. Colocação de aguada em dois pastos.

Análise financeira da criação

Espécie	Quantidade	Valor(Cr\$)
Animais abatidos(un.)	4	6.413,00
Leite produzido(litro)	382.000	171.000,00
Animais vendidos(un.)	11	15.400,00
T o t a l	-	192.813,00

Despesa	447.968,20
Receita	192.813,00
Saldo negativo	255.155,20

Houve um saldo negativo uma vez que o leite é vendido a preço baixo para o servidor e houve contenção de matanças e venda, havendo um aumento no rebanho, em relação ao ano anterior, de 96 cabeças. Houve também valorização muito acentuada, anulando assim o prejuízo.

2. Seção de Suinocultura

Considerações Gerais

Conforme menção no Relatório do ano anterior, fizemos reforma total das instalações desse setor e no presente ano adquirimos reprodutores de raças especializadas, de modo que pudéssemos obter animais puros de sangue para venda de reprodutores e também experimentar os diversos tipos de cruzamentos para obtenção do porco ideal para o abate. Para isso vimos adotando os diversos tipos de cruzamento para obtermos o "three cross", verificando a resposta em função de conversibilidade de alimento consumido e o tempo gasto para alcançar os 100 quilos de peso vivo, além do seu rendimento em função da produção de carne e o objetivo visado.

Resultados bastante significativos vimos obtendo e acreditamos que entre 2 e 3 anos alcançaremos o nosso objetivo.

As raças adquiridas são as seguintes: Duroc-Jersey, Landrace, Hampshire e Pietrain, todos registrados, trazidos da Fazenda da Agroceres, em Patos de Minas.

Rebanho existente

Contamos com um rebanho de cerca de 250 animais assim distribuídos:

Espécie	Quantidade
Reprodutores	5
Reprodutoras	48
Cevados	103
Leitões	94
T o t a l	250

Análise financeira da criação

a. Receita

Espécie	1972 Valor(Cr\$)	1973 Valor(Cr\$)
Cevados	-	97.314,30
Leitões	-	10.000,00
T o t a l	100.601,00	107.314,30

b. Despesas

Espécie	1972 Valor(Cr\$)	1973 Valor(Cr\$)
Alimentos + Medicamentos	91.551,00	64.455,74
Mão-de-obra	20.937,17	24.452,20
T o t a l	112.488,17	88.907,94

c. Resultado

Ano	Cr\$
1972	-1.800,00
1973	+12.561,64

Pontos que contribuíram para menor consumo de ração e melhoria da receita no setor:

- a. Abate de animais com 6 a 7 meses.
- b. Uso de verde à vontade e restos diversos de frutas e hortaliças.
- c. Compra de milho a melhor preço e de uma só vez.

3. Seção de Avicultura

Considerações Gerais

Esta Seção produz 1.500 frangos mensais e cerca de 160 a 200 dúzias de ovos, diariamente. Nesse ano construímos mais um galinheiro com capacidade para 1.500 aves, que somadas às 1.500 que já existiam, perfaz um total de 3.000 poedeiras. Não há pensamento, pelo menos por enquanto, de aumento desse setor, uma vez que chegamos ao máximo em relação ao pessoal existente na Seção.

Rebanho existente

Espécie	Quantidade
Poedeiras	910
Frangos	1.990
Pintos	4.753
Patos	20
T o t a l	7.573

Análise financeira da criação

a. Receita

Espécie	Quantidade	Valor (Cr\$)
Frangos	14.211	-
Galinhas	700	-
Ovos	247.800	-
T o t a l	-	158.919,53

b. Despesas

Espécie	Valor (Cr\$)
Alimentos e outros	123.063,11
Mão-de-obra	16.368,16
T o t a l	139.431,27

c. Resultado

Renda bruta	158.919,53
Despesas	139.431,27
Saldo positivo	19.488,26

Melhoramentos realizados

Construção de mais um galinheiro de postura, em gaiola.

3. Seção de Equinocultura

Considerações Gerais

Este setor conta com um plantel já bastante melhorado uma vez que registramos cerca de 5 éguas e adquirimos puros sangues registrados, sendo um por compra - Mangalarga Marchador - e outros de propriedade do Exército, à disposição da Escola, da raça Bretão Postier, para tração. Estamos cuidando de manter todo o nosso plantel de equinos e azininos registrado, para venda de animais de sela e para tração, da melhor qualidade.

Rebanho existente

Espécie	Nº	Sexo	Raça	Registrado
Muare	14	-	-	-
Azininos	4	Macho	Pega	1
Equídeos	2	Fêmea	Bretão Post.	2
Equídeos	3	Macho	Bretão Post.	1
Equídeos	6	Macho	Mangalarga	1
Equídeos	17	Fêmeas	Mangalarga	5
Equídeos	1	Macho	Campolina	-
Equídeos	1	Fêmea	P.S.I.	-
T o t a l	48	-	-	10

Análise financeira da criação

Como nesse ano fizemos trabalhos somente visando à recuperação de todo o setor, não vamos fazer nenhuma análise financeira.

Melhoramentos realizados

- a. Aquisição de um reprodutor Mangalarga Marchador, registrado.
- b. Recuperação quase total das instalações, como currais, cercas, construção de tronco para monta e picadeiro.
- c. Recuperação dos piquetes existentes (6), com aproximadamente 6 ha. e implantação de mais 6, com área aproximada de 10 ha.
- d. Recuperação de 2 canaviais existentes, com área aproximada de 3 ha.
- e. Formação de 3,5 ha. de capineiras.

- f. Instalação de rede d'água.
- g. Construção de um mata-burro.
- h. Aquisição de arreios, cabestros, laços, etc.

Perspectivas para 1974

- a. Formação de 10 ha. de pasto (gordura-cabelo-de-negro).
- b. Continuar a recuperação das instalações.
- c. Aquisição de 5 éguas Mangalarga e 5 jumentas Pega (registradas ou registráveis).

5. Seção de Cunicultura

Considerações Gerais

Esta seção é mantida somente para atender o ensino. Este ano, fizemos sua ampliação para que produzisse o máximo, justificando mão-de-obra específica, mas mesmo assim apresentou deficit. Explora-se a produção de neo-natos para laboratório e peles de animais abatidos.

Rebanho existente

O rebanho conta atualmente com 318 animias (31/12), abaixo especificados, mostrando também o existente no ano anterior:

Espécie	Quantidade	
	1972	1973
Reprodutores	32	36
Reprodutoras	124	188
Fêmeas jovens	51	35
Coelhos desmamando	41	59
T o t a l	248	318

Análise financeira da criação

a. Receita

Espécie	Animais		Vendidos	
	Ano 1972	Valor Cr\$	Ano 193	Valor Cr\$
Neonatos	1.598 116,2 kg	4.576,16	4.124	-
Coelhos adultos	316	5.470,30	133	-
Peles curtidas	28	195,00	34	-
T o t a l	1.942	10.241,46	4.291	15.706,65

b. Despesas

Espécie	1972 Valor (Cr\$)	1973 Valor (Cr\$)
Ração e outros	-	7.670,55
Mão-de-obra	-	17.574,13
T o t a l	20.693,20	25.244,68

c. Resultado

Natureza	1972 Valor (Cr\$)	1973 Valor (Cr\$)
Vendas	10.451,76	15.706,65
Despesas	20.693,22	25.244,68
Saldo negativo	10.241,46	9.538,03

Melhoramentos executados

Construção de 26 conjuntos de gaiolas com capacidade para 122 animais (ampliação do rebanho).

6. Apicultura e Piscicultura

Estes setores têm menor significação econômica, existindo mais com a finalidade didática. Apesar disto demos grande ênfase à sua exploração, pois dobramos o número de colmeias (temos atualmente 21) e construímos 4 barragens, além de termos trazido outras espécies de peixes para criação, como carpas e tucunarés.

SEÇÃO DE ARTES E CONSTRUÇÕES RURAIS

Esta Seção desempenhou bem o seu programa, construindo 3 casas residenciais para professores, pintou a parte externa do prédio administrativo, reformou estábulo, residências, rede de esgotos, construiu um galinheiro para 1.500 aves, galpão para máquinas agrícolas (iniciou a construção), galpão para assentamento de engenho de serra, limpou todo o hotel, pintou 5 apartamentos no Internato, pintou a cozinha, fez caixa d'água em pastagem, etc.

OUTRAS SEÇÕES

Dentro de suas limitações cada uma desempenhou a sua função de maneira eficiente. Assim, a seção de Carpintaria atendeu satisfatoriamente as necessidades do Estabelecimento. A Selaria realizou consertos e confeccionou arreatas para atendimento das outras dependências, além da U.F.V.

A Seção de Máquinas Agrícolas e Oficina Mecânica realizaram com eficiência seus trabalhos. Seção de Combate a Pragas e Doenças das Plantas, paralelamente à sua função didática, deu assistência aos setores solicitados, bem como o serviço de assistência (médico, dentista e ambulatório) atendeu mais de 5.000 consultas. Finalmente a cozinha e alojamento funcionaram de modo eficiente.

Finalizando, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

Florestal, abril de 1974.

José de Freitas Pereira
Diretor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ESCOLA MÉDIA DE AGRICULTURA DE FLORESTAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1 9 7 3